



“Quando te assentares a comer com um governador [...] põe uma faca à tua garganta, se fores homem de grande apetite” (Pv 23:1-2).

Quebra gelo: Quando vamos comer, temos o hábito de nos lembrar de todos ou comemos como se só nós existíssemos?

INTRODUÇÃO

Se o objetivo que norteia todas as nossas lições é levar uma vida próspera no dia a dia, não devemos nos esquecer que o que comemos, e o quanto, faz parte do nosso cotidiano e, portanto, pode nos levar, ou não, a ter uma vida próspera, visto que essas questões possuem uma relação direta não somente com a nossa conduta diante das pessoas, mas também com a nossa saúde, o nosso bem-estar e, também, com nosso dinheiro, pois, se adoecemos por conta do comemos, também teremos problemas com nossas finanças. Essas serão nossas reflexões de hoje.

I – SOBRIEDADE NO VIVER

É comum desejarmos a liberdade para fazermos o que desejamos e também é comum nos sentir aprisionados por termos que viver de acordo com algumas normas. Entretanto, o que devemos aprender é que, porque somos livres em Cristo, podemos viver dignamente, com sobriedade, e, quem vive assim, vive de acordo com os padrões normais de conduta. Comer com moderação faz parte desse padrão. Isso ocorre por dois motivos básicos: primeiro porque há uma forma educada de agir em sociedade e, assim, devemos proceder não somente diante das autoridades, mas diante de qualquer pessoa; segundo porque, quando comemos demasiadamente, prejudicamos nossa saúde.

II – A VERDADEIRA FELICIDADE

A palavra de Deus nos ensina que “*melhor é a comida de hortaliza onde há amor do que o boi gordo e, com ele, o ódio*” (Pv 15:17). Quando damos crédito à palavra de Deus, sempre temos satisfação no que temos e, por isso, não temos motivos para desejar os manjares alheios. A verdadeira felicidade está no contentamento com o que temos. Se Deus se agrada de nós, aumenta nossas riquezas e não nos acrescenta dores (Pv 10:22). Uma vida próspera também inclui uma vida com saúde. Se comemos e bebemos o que faz mal à saúde, quando adoecermos, teremos que assumir nossa responsabilidade.

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Estamos preocupados com o que e o quanto devemos comer para preservar a saúde do templo do Espírito Santo que é o nosso corpo?

CONCLUSÃO

Para nosso pastor, a felicidade requer boa saúde e esta rejeita a gula. Assim, pois, controlar-se diante de pratos especiais é também uma virtude e faz parte do sucesso a que todos desejam chegar (Gl 5:19-21).